

Leitura e inclusão: do que
falamos quando falamos
sobre isso?

ANA CAROLINA CARVALHO

Falar sobre leitura literária e inclusão nos remete a algumas questões:

- Leitura de literatura como direito humano;
- Leitura como exercício de cidadania;
- Leitura literária como espaço de pertencimento a algo comum e acolhimento do singular.

Leitura literária – acesso à ficção (necessidade humana universal) – integridade do espírito – direito humano.

(Antonio Candido)

Literatura e Cidadania - leitura e escrita não mais como distinção e sim como possibilidade de exercício de cidadania numa cultura letrada.

(Emília Ferreiro)

Universalização da escola não significa necessariamente formação de leitores literários permanentes. Quem sai da escola não continua lendo. Quem está na escola em geral lê apenas entre seus muros.

O que acontece com esses leitores?

Dados da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, 3ª edição, 2012:

Há 84% de não leitores entre o público que está fora da escola.

Entre o público que está na escola, 48% é formado por leitores.

Em uma escola pública municipal...

Pesquisadora: Alguém já foi em alguma biblioteca, além da Sala de Leitura da escola?

Alunos: Não!

Pesquisadora: Não?

Aluno 1: Eu nem sei como é uma biblioteca por dentro.

Pesquisadora: Nem sabe como é uma biblioteca por dentro?

Aluno 2: Nem eu!

Aluna 1: Eu vejo só nos filmes!

Aluno 3: Eu não tenho noção, sabe, de como é que é.

Pesquisadora: Só nos filmes...

Alunas: Nas Chiquititas...

Pesquisadora: Nos filmes, nas novelas...

Aluno 1: É que daí dá para ver, né, como que é a biblioteca, dá para ver as prateleiras de livro, mas eu não tenho noção como é que pode ser nós vendo mesmo, se nós ia achar legal, eu fico até arrepiado.

Aluna 1: Eu imagino que em cada corredor tem um tema, sabe? Poesia, terror... Tem romance, tem tudo!

Bibliotecas como espaço de permanência da leitura, para além da escola.

E como rede de trocas, lugar de pertencimento a uma comunidade e acolhimento da singularidade dos leitores – a leitura literária é íntima e solitária, mas também nos reúne.